

# LITERATURA

## ACETATO DE ZINCO USADO NA SUPLEMENTAÇÃO DE ZINCO

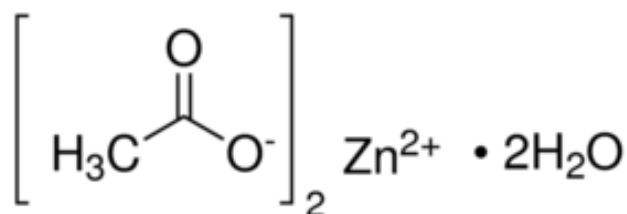
**Uso:** Interno e Externo

**Fator de correção:** Não se aplica

**Fator de equivalência:** Não se aplica

O Zinco é um mineral presente em baixas concentrações na maioria dos órgãos do organismo, e apresenta funções catalíticas, estruturais e reguladoras, sendo componente de várias enzimas. Dentre as principais funções do Zinco, destacam-se a participação na síntese e degradação dos carboidratos, lipídeos e proteínas, na manutenção do crescimento e do desenvolvimento normais, no funcionamento adequado do sistema imunológico, na defesa antioxidante, na função neurosensorial, e, também, na transcrição e tradução de polinucleotídeos.

Em países desenvolvidos ou em desenvolvimento, a deficiência de Zinco tornou-se um problema bastante presente. Os sintomas observados na deficiência deste elemento incluem lesões de pele, anorexia, retardo do crescimento, hipogonadismo e alteração na função imune. Deste modo, para complementação da dieta e suplementação de Zinco, faz-se necessária a administração do mesmo, uma vez que o mineral é essencial para diversos processos do organismo.



**Figura 1:** Fórmula Molecular do Acetato de Zinco.

### Recomendação de uso

Indica-se a ingestão de 1mg/kg de Acetato de Zinco ao dia ou conforme orientação médica. Para uso tópico, geralmente é associado com eritromicina. Usado na concentração de 1 a 2%.

### Aplicações

- ✓ Estimulante do crescimento;
- ✓ Suplementação de Zinco;
- ✓ Terapia tópica em acne.

### Mecanismo de ação

O Zinco participa de uma variedade de processos celulares como um co-fator para inúmeras enzimas, influenciando a expressão gênica por meio de fatores de transcrição. Numerosas enzimas associadas à síntese de DNA e RNA são metaloenzimas dependentes de zinco, incluindo a RNA polimerase, transcriptase reversa e fator de transcrição IIIA. Nestas enzimas, o zinco está firmemente ligado, estabilizando estruturas que são funcionalmente importantes.

# LITERATURA

## Comprovação de eficácia

### 1. Suplementação com Zinco (*in vivo*)

Em estudo realizado por Prasad *et al*, 32 pacientes portadores de anemia falciforme receberam, por via oral doses de Acetato de Zinco (50 a 75mg/dia de Zinco Elementar) durante dois ou três anos. A administração prolongada provocou o aumento do Zinco nos leucócitos, granulócitos, e na produção de IL-2, além da diminuição da incidência de infecções causadas por bactérias.

## Referências bibliográficas

1. SENA, K. C. M., PEDROSA, L. F. C. Efeitos da Suplementação com Zinco sobre o Crescimento, Sistema Imunológico e Diabetes. Rev. Nutr. vol.18 no.2 Campinas Mar./Apr. 2005. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-52732005000200009&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-52732005000200009&script=sci_arttext)
2. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas – Doença de Wilson. Disponível em: [http://old.cremerj.org.br/anexos/ANEXO\\_PORTARIA\\_1318.pdf](http://old.cremerj.org.br/anexos/ANEXO_PORTARIA_1318.pdf)

Última atualização: 15/09/2015 AVAO.